

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1888

NUMERO 40

—GUIMARÃES—

Reforma de Instrução secundaria

Art. 9.º Os alumnos estranhos sã podem ser admitidos a exame no Lyceu do districto ou da localidade onde houverem feito os seus estudos durante os ultimos quatro mezes, pelo menos.

§ 1. Para este effeito deverão juntar ao requerimento de admissão a exame, documento legal que prove, onde e por quanto tempo, estudaram a disciplina ou disciplinas em que pretendem ser examinados.

§ 2. A contravenção do disposto n'este artigo será punida com a penna de annullação do exame.

Art. 1.º Os alumnos internos continuam a pagar as propinas e os emolumentos de matricula con-

forme a legislação em vigor. Os alumnos estranhos pagam a propina de 4:500 por cada anno do curso, e mais réis 3:000 pelo exame de cada disciplina comprehendida no mesmo anno. De emolumentos pagam 300 réis pelo termo de matricula, que será feito por cada uma das disciplinas de cada anno dos cursos.

Art. 11.º Durante o periodo de transição do antigo para o novo regimen dos estudos nos Lyceus as matriculas e os exames serão regulados em harmonia com o quadro das «equivalencias», que faz parte deste decreto, e com as seguintes disposições: 1.º os alumnos que tiverem obtido approvação ou passagem nos annos impares da lingua e litteratura portugueza (1.ª e 2.ª partes), de franceza, de lingua latina (1.ª parte), de physica, chimica, e historia natural (1.ª e 2.ª parte), e de

lingua ingleza, podem matricular-se nos Lyceus, como internos, ou requerer exames como estranhos, nas disciplinas correspondentes do novo plano d'estudos, levando sahies em conta na frequencia e no exame a parte dos programmas em que foram já approvados; 2.º os alumnos approvados em exames de classe de qualquer disciplina, que faça parte de um anno de novo plano de estudos, são admitidos a frequentar, além da outra disciplina que constitue o mesmo anno, mais uma que lhes convenha para adiantarem o curso que pretendam seguir; 3.º os alumnos que nos termos do § 2.º do artigo 68.º do regulamento de 12 de agosto de 1886 estão dispensados do exame de lingua, ingleza nos annos lectivos de 1888 1889 e 1889 1890 aquella lingua e podem no lugar d'ella frequentar outra dis-

ciplina das que lhes falem para proseguimento no curso a que se destinam; 4.º os alumnos que completarem o curso geral, e pretendam depois transitar para qualquer dos cursos de letras ou sciencias, podem ser admittidos á frequencia e exame das disciplinas que lhes faltarem, até duas em cada anno; o mesmo é permittido aos que pretendam transitar do curso de letras para o de sciencias e vice versa; 5.º nas hypothses de que tratam as disposições 2.ª, 3.ª e 4.ª deverá sempre observar-se que não haja incompatibilidade no horario estabelecido para as aulas, nem preterição das precedencias das primeiras para as segundas partes das disciplinas de cada curso; 6.º os alumnos dos cursos far-se hão em conformidade com os programmas revistos pelo conselho superior de

instrução publica na sessão ordinaria do corrente anno.

As prudente arbitrio dos conselhos dos lyceus pertence adaptar os programmas ao novo regimen do ensino, tendo presentes o quadro das «equivalencias», o numero de lições e as horas de serviço por semana em cada disciplina.

Art. 12.º Ficam revogadas todas as disposições regulamentares contrarias ás prescripções do presente decreto.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar.—Paço da Ajuda, em 20 de outubro de 1888.—REI.—José Luciano de Castro.

to de 20 de outubro de 1888.

Lingua e litteratura por agueza,

FOLHETIM

4
VIDA POPULAR
DE
S. VICENTE DE PAULO
PELO
PADRE BERBIGUIER
Conego Honorario de Bordeaux e
Arcepyreste de Liborno

Trad. do francez por M. Fonseca

CAPITULO III

Ordenação e primeiros
annos de sacerdocio
(1598-1604)

O joven estudante não somente desenvolvia a sua intelligencia pelo trabalho, mas vigorisava ao mesmo tempo a sua vocação.

Conta-se que um illustre escriptor do nosso tempo, o snr. Cousin, passeava um dia com um seu amigo quando um padre passava: «Attentae, disse o philosopho, attentae n'esse joven padre: vae praticar uma grande obra, vae ajudar a bem morrer um de seus semelhantes. O acto, que elle vae realisar, é-lhe mais util do que todos os meus livros... Ah! meu amigo, acredite-me, são estes os homens que

se tornam necessarios.»

S. Vicente de Paulo assim o comprehendia, e comprehendia-o já melhor do que o celebre philosopho; por isso é que elle queria ser padre.

Por outra parte, a formidavel sublimidade do estado sacerdotal apavorava-o. «O caracter dos padres, (citamos as suas proprias palavras) é uma participação do sacerdocio do Filho de Deus; um caracter todo divino e incomparavel, um poder que os anjos admiram e que para elles é grande objecto d'assombro.» Vicente escrevia tambem a um conego de Dax: «Se eu soubesse qual era a grandeza do estado ecclesiastico, quando tive a temeridade de n'elle entrar, como depois o soube, preferiria mil vezes amanhã a terra do que collocar-me n'uma condição tão terrivel.»

A graça de Deus triumphou das apprehensões exageradas da sua humildade, e um a um, elle subiu os degraus da santa hierarchia. No dia 27 de fevereiro de 1598, tomou os irrevogaveis compromissos do subdiacono; no fim do mesmo anno, a 19 de dezembro, recebeu a ordenação de diacono. Aqui chegado, esperou dois annos para franquear o terceiro degrau do altar. Emfim, a 23 de setembro

de 1600, tendo 24 annos de idade, foi ordenado sacerdote.

Na vida de personagens celebres, todas as particularidades nos intetessam. S. Vicente de Paulo sollicitára do bispo de Dax, seu superior natural pelo direito de nascimento, permissão de receber o sacerdocio das mãos de um outro bispo; esta auctorisação foi-lhe concedida. Em virtude d'esta dispensa canonica, foi a Périgueux e pediu ao bispo d'aquella diocese, Francisco de Bourdeille, que lhe impuzesse as mãos. A cerimonia effectuou-se na capella da casa de campo do Prelado, em Chateau-l'Evêque, localidade situada a duas leguas, pouco mais ou menos, de Périgueux.

Principalmente a partir d'este momento, o joven padre tomou como regra suprema da sua vida a imitação de Jesus Christo. A attenção em reproduzir em si o divino modelo foi a alma de todo o seu modo de proceder. Todas as suas virtudes brotaram d'este fecundo principio como raios partidos do mesmo centro.

A primeira missa de S. Vicente de Paulo é um assumpto que, por mais d'uma vez, tem sido tratado pelo pincel dos nossos artistas. Representa-se o santo a offerecer o divino sa-

crificio n'uma humilde capella, no meio dos bosques; assiste-o um padre, e só um servente está junto do altar.

Esta capella é a de Nossa Senhora da Graça, a sete leguas de Toulouse, na margem direita do Tarn, em frente da cidade de Buzet. S. Vicente retirára-se durante algum tempo para Buzet, levando consigo alguns de seus alumnos de Toulouse; outros se foram juntar a elle, achando-se d'este modo o piedoso padre á frente d'uma pequena eschola, cuja direcção o não impediu de continuar os seus estudos ecclesiasticos. De Buzet atravessava, por sem duvida, frequentemente o rio para ir orar a Maria no seu pobre santuario de Nossa Senhora da Graça. O santo recordava-se enternecidamente das ferventes orações que o seu coração deram n'aquella abençoada solidão, e quiz, como reconhecimento, que a primeira vez, em que tivesse a felicidade de sacrificar na terra a divina victima, fosse n'aquelle altar. E assim o desejou tambem por humildade; o santo temia as distrações inseparaveis d'essas innocentes honras, que habitualmente se concedem ao joven presbytero no dia da sua primeira missa; estando na solidão, mais inteira-

mente se podia entregar a Deus.

Depois da sua elevação ao sacerdocio, Vicente continuou os seus estudos durante quatro annos. Recebeu o grau de bacharel em theologia; na mesma Universidade de Toulouse, da qual foi assiduo discipulo durante oito annos, lhe foi offerecida uma cadeira. Por isto se vê o que se devia pensar do costume, que o santo mais tarde tomou, de se chamar um ignorante, um estudante de quarta classe. Um dia, por exemplo, depois de haver dissipado, com a sua palavra, as tentações d'um estudante, escreveu a este: «Se o diabo vos metter no espirito esse mau pensamento, servi-vos da resposta que acabo de dar-vos e dizei a esse desgraçado tentador que quem vos disse isso foi Vicente, um ignorante, um estudante de quarta classe.» E, do mesmo modo, em qualqter occasião. Esta linguagem, estas expressões tantas vezes reproduzidas, induziam em erro alguns de seus contemporaneos. Mas tudo isto não passava de uma exaggeração, poder-se-ia até dizer d'uma santa mania da sua humildade.

(Continua)

1.ª parte (1.º e 2.º anno)—Equivale a lingua portugueza, 1.º anno de todos os cursos do novo plano.

Lingua franceza (1.º e 2.º anno)—Equivale a lingua franceza, 1.º anno de todos os cursos do novo plano.

Mathematica elementar, 1.ª parte (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anno)—Equivale a mathematica elementar, 1.ª parte, 3.º anno do curso geral ou 4.º anno do curso de sciencias do novo plano.

Lingua latina, 1.ª parte (3.º e 4.º anno)—Equivale a lingua latina, 1.ª parte, 3.º anno do curso de sciencias ou 4.º anno do curso de letras do novo plano.

Geographia e historia, 3.º e 4.º anno—Equivale a geographia, 2.º anno de todos os cursos do novo plano, e historia, 3.º anno de todos os cursos do novo plano.

Physica, chimica e historia natural, 1.ª parte (3.º e 4.º anno)—Equivale a physica, chimica e historia natural, 1.ª parte, 4.º anno de todos os cursos do novo plano.

Lingua e litteratura portugueza (5.º e 6.º anno)—Equivale a litteratura portugueza, 4.º anno do curso geral ou 6.º anno dos cursos de letras e de sciencias do novo plano.

Lingua latina, 2.ª parte (5.º e 6.º anno)—Equivale a lingua latina, 2.ª parte, 5.º anno do curso de letras do novo plano, e lingua latina, 2.ª parte, 6.º anno do curso de letras do novo plano.

Lingua inglesa (5.º e 6.º anno) de todos os cursos do novo plano.

Mathematica elementar, 2.ª parte (5.º e 6.º anno)—Mathematica elementar, 2.ª parte, 5.º anno do curso de sciencias do novo plano, e mathematica elementar, 2.ª parte, 6.º anno do curso de sciencias do novo plano.

Physica, chimica e historia natural, 2.ª parte (5.º e 6.º anno)—Equivale a physica, chimica e historia natural, 2.ª parte 5.º anno do curso de sciencias do novo plano.

Philosophia elementar (6.º anno)—Equivale a philosophia elementar, 5.º anno dos cursos de letras e de sciencias do novo plano.

Secretaria de Estado dos negocios do reino, 20 de outubro de 1887.—José Luciano de Castro.

NOTICIARIO

Distribuição de premios.—Fez-se no domingo, como estava annunciado, a solemne distribuição de premios aos alumnos da Escola Industrial Francisco d'Hollanda, que mais provas deram d'aproveitamento no anno lectivo findo.

A cerimonia teve lugar no salão do Asylo de Santa Estephania, por não haver na Escola casa com sufficiente capacidade para ella.

Presidiu o snr. conselheiro

Madeira Pinto, director geral do commercio e industria, servindo de secretarios os srs. Parada Leitão, inspector das escolas industriais da circumscripção do norte, e dr. Meira, director da escola.

O salão achava-se elegantemente ornado.

A concorrência, que foi grande e distincta, seria ainda por ventura maior, se não fosse a chuva, que cahiu em torrentes todo aquelle dia. Vimos alli os srs. Presidente da Camara, Conde de Margaride, e Presidente da Commissão Municipal, dr. Luiz Martins, Administrador do Concelho, dr. Juiz de Direito, dr. Delegado, Conservador da comarca, representantes da Sociedade Martins Sarmento, do Club Commercial, da Direcção do Asylo, delegados parochiaes da freguezia da Oliveira, de S. Sebastião, professor do Asylo de Santa Estephania, membros da imprensa local, e muitos outros cavalheiros e senhoras.

O corpo docente da escola occupava as cadeiras do lado esquerdo da presidencia, e aquelles convidados as cadeiras do lado direito. As do centro do salão eram occupadas pelos alumnos da escola e por grande numero de pessoas das classes commercial e industrial.

Depois d'aberta a sessão, o sr. dr. Meira, digno director da escola, tomando a palavra, historiou em largos traços os progressos d'ella desde a sua inauguração, e os resultados d'ella, accentuando que o seu sempre crescente desenvolvimento, devido em primeiro lugar á benemerita propaganda da Sociedade Martins Sarmento, e á cooperação dos mesmos alumnos, e depois á alta protecção dos poderes publicos, e terminando por esperar que com todos estes elementos a escola attingirá em breve a mais alta culminancia no seu desenvolvimento, para preencher cabalmente o seu utilissimo fim.

Seguiu-se a fallar o snr. conselheiro Madeira Pinto que congratulando-se por tomar parte n'uma festa tão sympathica, e fazendo o elogio da escola, cujos trabalhos tão distincto logar occupam na exposição industrial de Lisboa, declarou que, por esses trabalhos, pela sua frequencia, pela sua matricula, pelo aproveitamento dos seus alumnos, esta escola se tinha elevado a uma tal altura, que bem merecia, como tem merecido, a mais effieaz e valiosa protecção dos poderes publicos. Disse que o natural complemento da escola—as officinas—esperava vê-las, em curto prazo, a funcionar com os mais aperfeiçoados machinismos, tendo á sua frente directores technicos escolhidos d'entre os mais habéis na especialidade no estrangeiro. Fez o elogio do zelo e competencia dos professores, e terminou esperando que d'esse zelo e competencia, e do estímulo dos alumnos no estudo e

aproveitamento sahirá em breve a completa restauração e regeneração da industria vimaranense.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos premios, que eram entregues aos alumnos, com o respectivo diploma, pelo sr. Conselheiro Madeira.

A cerimonia terminou perto d'uma hora da tarde.

Visita.—Está entre nós, em gozo de licença, o ex.º sr. Francisco da Silva Monteiro, engenheiro civil em commissão nas obras da barra d'Aveiro, e nosso illustre patricio.

Orçamento municipal.—Parece que o sr. Governador Civil do Districto põe reparos ao orçamento da Camara d'esta cidade para o futuro anno, por não se incluir n'elle a verba para a sustentação d'um corpo de policia civil, que oCodigo Administrativo considera como despeza obrigatoria dos concelhos autônomos.

Entre nós.—Chegou hontem no comboio da noite o nosso estimavel conterraneo e distincto medico, ex.º sr. dr. Anthero Campos da Silva, que ha cerca de dous annos concluiu com distincção os seus estudos em Lisboa, tendo estado ha 14 mezes em um partido medico em Aljustrel, aonde deixou vivas saudades nos povos d'aquelle concelho.

S. exc.º, supposto não esteja aqui a sua residencia, vem todavia estar algum tempo no seio de sua familia, achando-se porisso na companhia de seu cunhado o ill.º sr. Antonio Pereira da Silva, acreditado commerciante.

Bombeiros Voluntarios de Guimarães.—Subscripção para a completa reforma do material.

Transporte.....	764:505
Agencia da Companhia de Seguros Confiança Portuense	9:00
Carlos de Castro Araujo Abreu.....	500

[Continua] 774:005

Desabamento.—Na noite de sabbado para domingo desabou parte da casa habitada por um sapateiro, d'apellido o «Vestias», na rua de Santa Cruz. A casa é encostada a um pequeno muro, pela trazeira, e a chuva continuada foi-o desterando até o derrubar; como a casa estivesse segura sobre o muro, deu-se o desabamento. Por muito pouco, ficava toda a familia, composta de 7 pessoas, debaixo das ruinas.

Gatunagem.—Teem sido assaltadas muitas casas dos arabaldes d'esta cidade; mas os gatunos teem sido presentidos e corridos.

É a melhor policia é cada um guardar a sua casa, porque ella não pôde estar em toda a parte.

Expropriação.—A Ca-

mara Municipal de Guimarães foi auctorizada a expropriar por utilidade publica os terrenos necessarios para a abertura da projectada rua entre o Largo do Carmo e a estrada real n.º 27.

Calcetamento.—Na sua sessão de 7 do corrente resolveu a Commissão Municipal mandar proceder ao calcetamento da avenida do lado sul, no largo do Carmo.

Partida.—Na sexta-feira passada partiu para a capital o sr. Capitão Francisco José Machado, cuja visita a esta cidade noticiamos em um dos numeros passados.

Foram despedir-se de s. exc.º a estação de Villa Flor alguns seus amigos e correligionarios.

Afinador de pianos.—Está n'esta cidade com demora de poucos dias o sr. José Julio de Barros, afinador de pianos, reputado, conhecido e conceituado no Porto, onde reside, e em diversas terras, onde a sua competencia é aproveitada por todos os que lhe reconhecem a sua aptidão na especialidade.

O sr. José Julio é tambem muito conhecido n'esta cidade onde vem regularmente ha dez annos, em maio e novembro, e onde agora acaba d'abrir uma assignatura para afinação de pianos, em condições muito favoraveis, e a exemplo do que tem feito por outras terras.

Quem pertender pois utilizar parte e deixar o seu nome em casa do ill.º sr. Manoel Antonio d'Almeida ao Toural.

Obitos.—Durante o passado mez d'outubro houve n'esta cidade 25 fallecimentos, sendo 11 d'adultos e 14 de menores; 8 no hospital da Misericordia, 1 no hospital de S. Francisco, e 16 nos domicilios.

Roubo.—Na noite de domingo para a segunda-feira foi roubada a relojoaria do sr. José Clemente Jacome, no largo do Toural.

Os larapios forçaram a empanada da vitrine, quebraram o vidro d'esta, e mettendo a mão pela abertura, roubaram 3 relógios d'ouro, no valor de reis 120\$000.

O roubo, como se vê, não foi tamanho como podia ser, o que se deve de certo attribuir a precipitação, ou a presentirem os larapios algum rumor, que os fez pôr ao largo.

A auctoridade administrativa tomou conhecimento e procede a averiguações para descobrir os auctores do roubo, estando já preso por suspeito um individuo.

Voto de louvor.—Pela Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios foi consignado na acta d'uma das suas sessões um voto de louvor e agradecimento á Ex.ª Camara Municipal, pelo subsidio por ella concedido para a compra do novo material contra incendios.

Temporal.—Tambem por aqui se fez sentir muito extraordinariamente o grande temporal que fez nos ultimos dias. Os campos estão todos alagados, os caminhos convertidos em rios, os rios trasbordaram todos do seu leito; houve finalmente tudo o que constitue uma inundação.

O riacho que passa ao fundo das ruas da Caldeira e da Alegria, inundou parte d'estas ruas tendo alguns moradores d'aqui de se servirem pelas janellas.

Na rua de Santa Cruz desabou sobre um predio, nma parede, deixando-o ficar bastante danificado.

Nas barrocas do Caçador e do Verdelho (Cano), desabaram grandes trincheiras, interceptando o caminho.

Em S. Lourenço de Selho o rio, trasbordando, inundou completamente os campos visinhos, levando o milho que ainda estava n'elles.

Na freguezia de Creyxomil e em toda aquella ribeira a inundação foi tambem completa, sendo em muitas partes impossivel atravessar os caminhos, e havendo necessidade de dar largas voltas para se ir para determinados sitios.

Não consta felizmente que houvessem desgraças pessoas, mas os prejuizos materiaes devem ser grandes.

Caminhos.—A Commissão Municipal resolveu mandar concertar o caminho das Calçadas e Largo de S. João, limites da freguezia de Gandarala, e o caminho que da Ponte de Serves segue pelo Arquinho de Soeiro e passa na freguezia de Serzedello.

Modelo de escrituras.

N'um dos concelhos do norte apresentou-se ha dias um rapaz que se achava recenseado, acompanhado da respectiva guia, na qual se liam os seguintes signaes caracteristicos do recruta:

- Zano do olho direito.
- Alto a—comprido.
- Um pero na perna.
- A testa sacatrizada.
- Os pezes defeituoso.
- ... e uma magoadella na face.

—Tem na primeira mão flagem do dedo plogar da mão esquerda um cravo e unha do mesmo dedo aleijado.

- Occupação rapozeira.
- Altura 1,58 calçado.
- Tem sobre a popilla do olho esquerdo escrescencia.

—Uma cicatriz na fete da cara. E dizer que isto é firmado por um escrivão de camara municipal.

Tentativa.—Diz-se que a noite passada houve tentativa de roubo na casa de um individuo vindo do Brazil e que habita na rua de Traz-o-muro. Alguns individuos foram vistos encostados á porta e safaram-se ao verem que eram presenteados.

ANNUNCIOS

Regimento de Infanteria n.º 20

O conselho administrativo d'este regimento, faz publico que no dia 27 de novembro por 11 horas do dia, terá lugar, no respectivo quartel, a arrematação de calçado para as praças de pret.

Os concorrentes apresentarão as suas propostas em carta fechada, e assignadas por fiadores idoneos; e depositarão no acto da entrega da proposta a quantia de 50:000 reis, como garantia á assignatura do contracto, caso a arrematação seja approvada, restituindo-se áquelles que não ficarem com offerecimento.

O deposito diffinitivo será calculado pela decima parte do consumo provavel durante o anno.

As restantes condições estão patentes na secretaria do conselho administrativo, todos os dias das 9 da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 13 de Novembro de 1888.

O Secretario

AFONSO D'ALBUQUEQUE MARTINS.

192

NA Repartição de Fazenda d'este concelho, desde o dia 12 a 24 do corrente, acha-se em reclamação a matriz da contribuição industrial do presente anno, podendo as reclamações ter por objecto:

1.º—Erro na designação das pessoas e moradas, ou do emprego, profissão, industria, arte ou officio;

2.º—Injusta designação de classe;

3.º—Individa inclusão ou exclusão de pessoas;

4.º—Inexactidão na designação do facto ou factos sobre que tenha de recahir a contribuição.

Os contribuintes podem desde já sollicitar as respectivas notas nos regedores.

Guimarães, 10 de novembro de 1888.

O Escrivão de Fazenda,

Casimiro Esteves Mendes.

191

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTGA HISTORIA DO OCCIDENTE

Preço.....1:500

Pelo correio.....1:560

Pedidos á Sociedade Martins

Sarmento—Guimarães.

EXTRACTO D'EDITOS

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio

do escrivão, que este assigna, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar desde a publicação do ultimo annuncio a c'tar todos e quaesquer credores desconhecidos ou residentes fora da comarca para, dentro do prazo dos editos e no inventario de maiores a que se procede por fallecimento de Antonio Fernandes, casado e morador, que foi, no logar do Loureiro, da freguezia de Rendufe, da mesma comarca, deduzirem seus direitos em conformidade da lei.

E' cabeça de casal a viuva do inventariado, Custodia Maria, tambem do logar do Loureiro e freguezia de Rendufe.

Guimarães, 2 de novembro de 1888.

Verificado.

SANTOS

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

190



VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se uma propriedade, composta de 3 moradas de casas, terras e 2 sobradadas, com seus quintaes, situada na freguezia de Creixomil, no logar da Estrada Nova, junto á fabrica de tecidos do Castanheiro.

Para tratar, dirigir-se a Antonio Joaquim Rebello, na Estrada Nova.

189

SINO

Compra-se um sino que peze de 6 a 8 arrobas.

187

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effectos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que,

as Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento

COLLEGIO ACADEMICO

173

DA

Remettem-se estatutos a quem os requisitar

CIDADE DE BRAGA

Para informações dirigirem-se á secretaria do Collegio

As aulas abrem-se no dia 8 d'outubro

que gosa, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dor, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus creditos, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º.

A' venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabetica os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STULTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escrophulas, ulcers antigas, escorbuto, sarna, dartos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenares de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos:

Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.

Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

UM ERRO FATAL NA AMERICA!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Chelvard, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos sistemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescritivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a cor amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante,

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio; reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Snr. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possível para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Snr. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em logar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possível reproduzi-las aqui, mas os que leram os certificados publicados e mfavor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres E.C.

Deposito por grosso e retalho em Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194 e 196; travessa da Assumpção, 26 a 32; Depositarios no Porto, F. A. Ribeiro Cardoso, praça de D. Pedro III e 113; Jas. Cassels e Chia; Rua do Mousinho da Silveira.

CEBO EM RAMA

Compra-se na rua da Rainha, 122, por 1:200 rs. cada 15 kilos.

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernam-
buco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sac em 28 de para S. Vicente,
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas

Unico correspondente em Guimarães o snr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres, E se vendem a 1s. 1 1/2d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500